
O City Climate Finance Gap Fund



City Climate
Finance Gap Fund

O Gap Fund prepara o caminho
para cidades hipocarbônicas,
resilientes e acolhedoras.

O City Climate Finance Gap Fund, ou Gap Fund, presta assistência técnica a cidades na fase inicial de projetos e planos de desenvolvimento urbano hipocarbónico e resiliente às alterações climáticas. Até ao momento, o Gap Fund angariou 55 milhões de EUR, mas pretende aumentar esse montante para 100 milhões de EUR e poderá vir a desbloquear cerca de 4 mil milhões de EUR em investimentos.

Lançado em setembro de 2020, o Gap Fund é uma parceria global que ajuda as cidades nos países em desenvolvimento a planear, priorizar e executar projetos que visem a atenuação das alterações climáticas e a adaptação aos seus efeitos. O Gap Fund também promove planos de desenvolvimento urbano inteligente no domínio do clima.



Porquê o Gap Fund?

O Gap Fund pretende colmatar o défice de financiamento na fase inicial do planeamento e da preparação de projetos no domínio do clima, especialmente nas cidades em rápida urbanização nos países em desenvolvimento. O fundo tem três objetivos principais:

- 1 **Proporcionar** assistência técnica e reforçar capacidades;
- 2 **Criar** um conjunto de projetos de investimento urbano de elevada qualidade para assistência técnica numa fase ulterior;
- 3 **Partilhar** conhecimentos em matéria de preparação de projetos com os promotores e as entidades financiadoras.

Através do apoio a projetos destinados a transformar as cidades e centrados num desenvolvimento hipocarbónico e resiliente, o Gap Fund promove um amplo leque de benefícios sociais e ambientais que melhoram a qualidade de vida, entre os quais ar limpo, melhor saúde, inclusão social e criação de emprego.

O Gap Fund está a trabalhar no sentido de promover iniciativas hipocarbónicas e resilientes em zonas urbanas de todo o mundo. Durante o seu primeiro ano de atividade, o Gap Fund aprovou apoios destinados a 33 cidades na África do Sul, no Brasil, na Colômbia, no Equador, na Etiópia, na Guatemala, na Índia, na Indonésia, no Kosovo, em Marrocos, no México, no Montenegro, no Panamá, na República Democrática do Congo, no Senegal, na Ucrânia, no Uganda, em Vanuatu e no Vietname. Os projetos e os planos estratégicos apoiados pelo Gap Fund podem servir de modelo para projetos de ação climática em cidades e países do mundo inteiro.

Défice de financiamento da ação climática nas zonas urbanas

As cidades têm, muitas vezes, dificuldade em desenvolver infraestruturas respeitadoras do clima e resilientes às alterações climáticas. Nos países em desenvolvimento, em especial, as cidades carecem frequentemente das competências, do financiamento e do apoio necessários nas fases iniciais da preparação dos projetos. Esta escassez de recursos pode pôr em causa a execução dos projetos.

O Gap Fund está a ajudar as cidades a concretizar projetos ambiciosos de infraestruturas resilientes às alterações climáticas, prestando assistência técnica na fase inicial do planeamento e da preparação dos projetos. Se forem bem preparados, os projetos têm mais possibilidades de atrair financiamento e de contribuir para o desenvolvimento local, os objetivos climáticos e a recuperação ecológica.

Mais de metade da população mundial vive em cidades, as quais são responsáveis por mais de **70 % das emissões mundiais de carbono** e consomem dois terços da energia mundial. Prevê-se que, até 2050, 2,5 mil milhões de pessoas migrem de zonas rurais para zonas urbanas. Uma parte significativa dessa migração, cerca de 90 %, terá lugar na África e na Ásia e será provocada pelas alterações climáticas. O crescimento rápido e frequentemente desordenado das cidades, em especial nos países em desenvolvimento, contribuirá para aumentar as emissões de gases com efeito de estufa e agravar a vulnerabilidade dos habitantes às alterações climáticas e a outros choques como os fenómenos meteorológicos extremos. As pessoas acabarão por ficar mais vulneráveis aos efeitos das alterações climáticas, por exemplo, às vagas de calor, às inundações e às emergências sanitárias, às quais infelizmente já nos começámos a habituar.

As cidades inteligentes em termos de clima podem evitar vias de desenvolvimento que geram mais emissões e, em última análise, deixam os seus habitantes mais vulneráveis. As cidades podem melhorar a qualidade de vida das pessoas, tornando-se simultaneamente mais seguras e mais competitivas. No entanto, tornar as cidades «verdes» exigirá um forte investimento, o que constitui um obstáculo de monta para muitas administrações locais. **Estima-se que, até 2030, será necessário construir, em todo o mundo, infraestruturas sustentáveis no valor de 93 biliões de USD.**

Conhecimentos em destaque

O Gap Fund também pode formular recomendações e disponibilizar instrumentos e conhecimentos de ponta às cidades que estão a dar os próximos passos no seu caminho ecológico. Por exemplo, o relatório ***State of Cities Climate Finance Report Part 2: The Enabling Conditions for Mobilizing Urban Climate Finance*** (Relatório sobre o estado do financiamento da ação climática nas cidades, Parte 2: As condições propícias à mobilização de financiamento climático nas zonas urbanas), publicado pelo Banco Mundial, fornece recomendações e quadros conceptuais destinados a decisores municipais e nacionais e a decisores no domínio do clima, bem como notas e instrumentos práticos e acessíveis para as autoridades locais e para os promotores de projetos.

Como funciona o Gap Fund?

O Gap Fund presta apoio logo nas fases iniciais do planeamento urbano ou da preparação de projetos e abrange um vasto leque de setores, incluindo a eficiência energética, os edifícios ecológicos, a climatização sustentável, as soluções baseadas na natureza, as energias renováveis locais, a mobilidade sustentável, a economia circular e a gestão da água e das águas residuais.

O Gap Fund não financia diretamente a execução e a construção dos projetos, mas complementa o saber-fazer, os conhecimentos técnicos especializados e a capacidade das cidades para executar os projetos, ou seja, os elementos imprescindíveis para que estes sejam bem-sucedidos. As propostas de financiamento, que devem ser apresentadas através de um formulário de **manifestação de interesse** disponível no sítio Web do Gap Fund, têm de cumprir os critérios seguintes:

Critérios de elegibilidade

<ul style="list-style-type: none">• Países – Visa países de baixo e médio rendimento.• Ação climática – Promove a redução das emissões de gases com efeito de estufa e/ou a adaptação às alterações climáticas.• Dimensão urbana – Os projetos devem estar situados ou ter uma ligação funcional a uma zona urbana.• Apropriação – Os projetos devem destinar-se a uma cidade, a uma autoridade local ou a um conselho municipal.• Candidatura – A candidatura deve ser apresentada por um funcionário da administração municipal ou local ou por um terceiro que apresente oficialmente a candidatura em nome da administração municipal ou local.• Fase do ciclo do projeto – Os projetos devem encontrar-se nas fases iniciais do planeamento e da preparação do projeto de investimento no domínio do clima: desenvolvimento de uma estratégia para o clima, definição do projeto, estudos de viabilidade.	<h3>Setores</h3> <ul style="list-style-type: none">• Mobilidade urbana• Eficiência energética e pequenos projetos de energias renováveis• Gestão de resíduos sólidos• Gestão da água e das águas residuais• Ecologização de zonas urbanas e soluções baseadas na natureza• Edifícios ecológicos• Adaptação às vulnerabilidades climáticas• Habitação acessível numa ótica de eficiência energética• Programas de investimento multissetoriais para zonas específicas
---	--

Projetos em destaque

O City Climate Finance Gap Fund está a ajudar ativamente cidades de todo o mundo a ultrapassar os obstáculos financeiros e técnicos que os projetos podem enfrentar na fase inicial.

Em **Dacar**, no **Senegal**, o Gap Fund está a prestar assistência técnica com vista à inclusão de parâmetros hipocarbónicos e de resiliência às alterações climáticas no planeamento, desenvolvimento e construção de habitações acessíveis e ecológicas na área metropolitana de Dacar. O apoio inclui um programa-piloto de certificação ecológica para incentivar os promotores. Pioneiro no Senegal, o programa está a contribuir para a definição de uma política nacional em matéria de empreendimentos ecológicos e a preços acessíveis e serve de modelo para outras cidades no país e no estrangeiro.

Em **Mangalore** e **Kolar**, na **Índia**, o Gap Fund está a prestar assistência técnica na elaboração de um relatório de diagnóstico em matéria de clima para a gestão de resíduos sólidos e de um plano de ação para melhorar e financiar serviços de gestão de resíduos sólidos, com baixas emissões de carbono, incluindo um estudo de viabilidade.

Em **Bogotá**, na **Colômbia**, o Gap Fund está a prestar assistência técnica para ajudar a cidade a analisar, de forma mais eficiente, as emissões de gases com efeito de estufa e a qualidade do ar. O projeto centra-se na coordenação a nível da cidade e na formulação de recomendações no sentido de contemplar a redução das emissões de carbono e a resiliência às alterações climáticas no projeto «Barrios Vitales». Trata-se do primeiro projeto-piloto na América Latina a implementar o modelo de «cidade de 15 minutos», um ambiente urbano em que todos os serviços essenciais se encontram a uma distância de 15 minutos, a pé ou de bicicleta.

Em **Podgorica**, no **Montenegro**, o Gap Fund está a apoiar um projeto destinado a identificar edifícios públicos adequados para a instalação de telhados verdes, com vista a melhorar a eficiência energética e a aumentar a permeabilidade superficial.

Em **Vinnytsia**, na **Ucrânia**, o Gap Fund está a apoiar medidas de adaptação às alterações climáticas ao longo do rio Bug Meridional, incluindo a criação de novos espaços verdes nas suas margens, a construção de praias para melhorar o transporte fluvial e a construção de uma nova ponte para melhorar os percursos pedestres no norte e no sul da cidade.

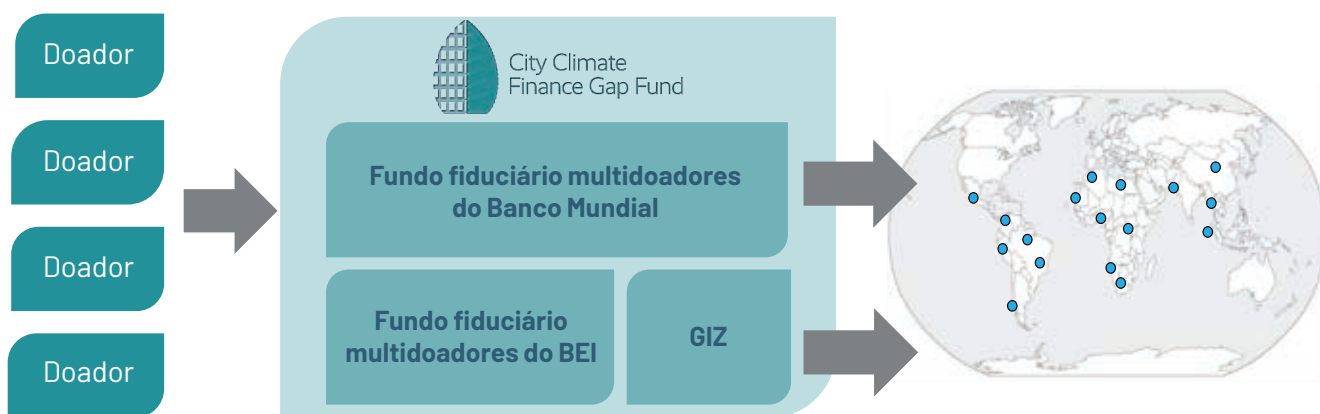
Quem participa?

O Gap Fund é uma iniciativa da República Federal da Alemanha e do Pacto Global de Autarcas para o Clima e a Energia (GCoM), juntamente com outros parceiros essenciais no domínio do financiamento urbano e do financiamento da ação climática, incluindo a rede C40 Cities, a ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, e a Cities Climate Finance Leadership Alliance (CCFLA). Entre os doadores iniciais contam-se o Ministério Federal do Ambiente, da Conservação da Natureza e da Segurança Nuclear e o Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento da Alemanha, bem como o Ministério do Ambiente, do Clima e do Desenvolvimento Sustentável do Luxemburgo.

O Gap Fund apresenta um modelo colaborativo único. Cofinanciado pela Alemanha e pelo Luxemburgo, é operacionalizado conjuntamente pelo Banco Mundial e pelo Banco Europeu de Investimento, em parceria com a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ). O fundo trabalha diretamente com grupos e redes de cidades, tais como o **GCoM**, a **ICLEI**, a rede **C40** e a **CCFLA** (ver figura *infra*). Em conjunto, os parceiros possuem uma vasta experiência em matéria de desenvolvimento sustentável, financiamento da ação climática e renovação urbana.

O Gap Fund e os seus parceiros estão a contribuir para a sensibilização sobre a importância das cidades e dos sistemas urbanos num momento crítico. O mais recente relatório do Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (PIAC) confirma que as cidades constituem pontos críticos de aquecimento global e que serão necessários biliões de USD de investimento adicional para dar resposta aos desafios climáticos, em especial na Ásia Meridional e na África Subariana ¹.

Figura 1: **O Gap Fund – uma iniciativa, diferentes parceiros de execução**



1. State of Cities Climate Finance Report 2021; New Climate Economy Global Commission Report 2014.

Como participar

CIDADES: as cidades e as administrações locais podem **candidatar-se** a apoios através do **sítio Web**. Os projetos selecionados receberão assistência técnica prestada por um parceiro de execução, dependendo do tipo de contrato exigido, de anteriores relações com os parceiros envolvidos e da disponibilidade dos conhecimentos especializados necessários. Para mais informações sobre como apresentar uma candidatura, consulte as **perguntas mais frequentes** e contacte diretamente os gestores do Gap Fund, o Banco Mundial ou o Banco Europeu de Investimento através do **formulário de contacto** disponível no sítio Web do Gap Fund.

POTENCIAIS PARCEIROS DE FINANCIAMENTO: serão necessários cerca de 4,5 biliões de USD para fazer face às avultadas necessidades de investimento urbano até 2030. O Gap Fund procura ativamente novos parceiros públicos e privados para a sua iniciativa de apoio à transformação da sociedade e do ambiente. Para mais informações, contacte:

Hermann Amecke

Ministério Federal do Ambiente, da Conservação da Natureza e da Segurança Nuclear

+49 (0)30 18 305-4837

hermann.amecke@bmu.bund.de

Ruben Werchan

Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento

+49 (0)228 99 535 3261

Ruben.werchan@bmz.bund.de

Jimmy Skenderovic

Governo do Grão-Ducado do Luxemburgo

Ministério do Ambiente, do Clima e do Desenvolvimento Sustentável

+352 247-868 52

jimmy.skenderovic@mev.etat.lu

